

PLANO DE

TRABALHO

I - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto		
Desenvolvimento e Fortalecimento das Ciências Agrárias por meio do desenvolvimento institucional		
Identificação dos Partícipes do Projeto		
Universidade:	Universidade Federal de Jataí - UFJ	
Unidade Acadêmica:	Instituto de Ciências Agrárias	
Fundação:	Fundação de Apoio Universitário - FAU	
Coordenador(a):		CPF/Matrícula SIAPE
Alexandre R. Choupina Andrade Silva		955-349-111-15/1776340
Telefone 01	Telefone 02	e-mail
62- 984118699		choupina@ufj.edu.br
Enquadramento do Projeto:		
<input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Desenvolvimento Institucional <input type="checkbox"/> Desenvolvimento Científico e Tecnológico		
Justificativa/Fundamentação		
(identificar a origem dos recursos, termo de cooperação, projeto científico, legislação etc., de forma a amparar a execução)		
<p>Os avanços científicos e tecnológicos a partir das décadas de 1940 e 1950 viabilizaram tecnologias como a fixação biológica do nitrogênio desenvolvidas no estado de São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente, e na década de 60, com a ocupação agrícola de mais de dez milhões de hectares de Cerrado. Até a década de 1990, grande parte do conhecimento era gerado na área das Ciências Agrárias pelos Programas de Pós-graduação. A Embrapa, criada em 1973 e funcionando a partir de 1974 com quatro centros de pesquisa, produzia pesquisas aplicadas complementares às pesquisas básicas produzidas nas universidades. Neste período inicial de atividades a Embrapa ficou conhecida como “repassadora de tecnologias modernas¹”. Somente a partir do final da década de 1980 é que a Embrapa começou a direcionar sua pesquisa para a geração de novas tecnologias, visando à independência tecnológica e a adequação às necessidades da pesquisa agrícola do país. Com a substituição do modelo químico/mecânico da Revolução Verde pelo científico/informacional na década de 1990, o desenvolvimento científico e tecnológico da agricultura brasileira foi propiciado em grande parte pela Pós-graduação que atualmente responde por 91% do conhecimento produzido na área de Ciências Agrárias no país associada à formação exclusiva de recursos humanos altamente qualificados.</p> <p>Atualmente, a área de Ciências Agrárias é responsável pela segunda maior produção de documentos científicos no país . A contribuição da área para a produção de conhecimento fez com que o país saísse, em menos de 15 anos, do 21o para o 14o lugar em 2017 na produção mundial de documentos científicos (Base Scimago). O Brasil também apresenta a maior produção desses documentos na América Latina. Em 2018 ocupou a 3º posição neste quesito em relação à</p>		

produção intelectual mundial da área de Agrárias, somente atrás dos Estados Unidos e da China.

Dessa forma, O Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Jataí teve sua origem em 1997, com os cursos de graduação de Agronomia e Medicina Veterinária. Atualmente, são quatro cursos de graduação e três cursos de pós-graduação, perfazendo, aproximadamente 900 pessoas envolvidas com Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Destarte, o presente projeto visa o fortalecimento dos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto de Ciências Agrárias por meio de parceria publicas-privadas e organizações da sociedade civil.

I.a. Identificação do Objeto

Estabelecimento de parceria e aplicação de recursos financeiros visando a execução e manutenção de pesquisas aplicadas, desenvolvimento tecnológico e projetos de extensão, devidamente cadastrados em Fundação de Apoio ou a órgãos de Fomentos Oficiais, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Jataí.

I.b. Código Cadastro SIGAA

I.c. Prazo de Execução (máximo 5 anos)

	Início	Término
	2024	2028

I.d. Resultados Esperados

Os principais resultados esperados são:

Inovação e Pesquisa:

- Consolidação do papel dos sistemas e da cultura da inovação;
- Adaptação a novos sistemas agrícolas e à agricultura multifuncional;
- Aplicação e vulgarização do uso das ferramentas da agricultura digital;
- Transição em direção aos novos sistemas de automação e inteligência artificial.

Econômico

- Contínuo aumento de produtividade e manutenção da segurança alimentar; - Integração dos setores produtivos com os conceitos da bioeconomia;
- Adaptação e manejo do risco e uso da inteligência estratégica;
- Agregação de valor e sustentabilidade às cadeias produtivas.

Social

- Formação de egressos ajustados ao novo mercado e modelo de negócios;
- Adaptação ao novo universo de consumidores demandantes de qualidade;
- Adequação à pressão social para a mudança de contexto, processos e estruturas

I.e. Cronograma de Execução

Meta/Etapa	Descrição	Indicador Físico		Início	Final
		Unid.	Qtd.		
1	Cursos Oferecidos	Unid	1	2024	2028
2	Ações de Extensão	Unid	1	2024	2028
3	Projetos Atendidos	Unid	1	2024	2028
4	Discentes em Participação de Projetos	Unid	1	2024	2028
5		Unid	1		

I.f. Indicadores de cumprimento das metas

1 – Número de Cursos Oferecidos
2 – Ações de Extensão Cadastrado
3 - Número de Projeto Atendidos
4 – Número de Discentes em participação de projetos

II – RECURSOS FINANCEIROS E APLICAÇÃO
II.a. Detalhamento da Receita

(identificar a origem da receita e informar se haverá transferência de saldo residual de outro projeto)

As receitas serão proveniente de doações, transferências de fundos de projetos institucionais e ofertas de cursos de qualificação, capacitação e pós-graduação Lato Sensu.

II.b. Cronograma de desembolso dos recursos

Parcela	Data	Valor R\$
1	2024	200.000,00
2	2025	200.000,00
3	2026	200.000,00
4	2028	200.000,00

II.c. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros

Item	Valor Total
1 – Receita	800.000,00
2- Previsão de Despesas (a + b + c + d + e + f + g)	

Descrição do Item	Quantidade	Valor R\$
a-Pessoal	Total	
Celetistas (CLT)		
Encargos CLT (devem ser conferidos pela Fundação)		

Pagamento a pessoa física (consultorias)	70	230.000,00
Encargos PF (20% patronal = desconta do projeto) + (INSS + ISS = desconta da pessoa)		
Estagiários		
Bolsas		
Outros encargos (descrever)		
b – Serviços de Terceiros P. Jurídica	Total	
Manutenção de máquinas e equipamentos	50	50.000,00
Locação de Veículos	2	10.000,00
Assinatura de Periódicos/Anuidades		
Reprodução de documentos	10	50.000,00
Confecção de cartaz para divulgação		
Despesas Acessórias de Importação		
Adequação do espaço	2	50.000,00
Despesas Bancárias (pode haver custo de emissão de boletos bancários)		
DOA - Despesa Operacional Administrativa da Fundação -	1	70.240,00
Outros serviços (descrever)		
c – Passagens (descrição resumida do motivo, origem e destino).	Total	
d - Despesas de Diárias	Total	
Hospedagem	10	50.000,00
Alimentação	5	25.000,00
Locomoção (gasolina)		
e – Material de Consumo	Total	
Material de Consumo	5	135.000,00
Material de Laboratório		
Material de manutenção de máquinas, equipamentos e veículos	10	200.000,00
Material de Limpeza		
Combustíveis e lubrificantes		
Outros materiais (detalhar itens)		

f- Investimento	Total	
Obras e Instalações		
Equipamentos e Material Permanente (móveis, máquinas, livros, aparelhos etc.)		
g- Ressarcimento IFES* (via GRU)	Total	
Ressarcimento à UFJ (___%)		
Ressarcimento à Unidade Acadêmica (___%)		
h- Ganho econômico**		

* IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

** Não havendo previsão de ganho econômico este será apurado ao final da execução do projeto.

II.d. Detalhamento e Justificativa do Investimento			
Quantidade	Descrição (Equipamentos/Móveis/Obras)	Valor	Período
5	Notebook	14.000,00	Execução do Projeto
3	Datashow	10.000,00	Execução do Projeto
Justificativa:			
Informar a quem pertence os materiais permanentes ao fim do projeto:			

II.e. Identificação dos recursos da UFJ	
Quantidade	Descrição dos Recursos da IFES (Equipamentos, Laboratórios, Salas, etc.)
1	Sala de Aula
2	Auditórios
1	Laboratório de Informática
1	Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)

Justificativa:

II.f. Tratamento Tributário na Remuneração de Pessoal (Campo a ser preenchido pela UFJ)

- Bolsa doação Bolsa doação com encargo
 Bolsa adicional variável Bolsa estímulo à inovação

Caso o projeto tenha previsão de pagamento de bolsas, indicar as modalidades.

- Ensino, Pesquisa, Extensão ou Desenvolvimento Institucional – Lei nº 8.958/1994
 Estímulo à Inovação – Lei nº 10.973/2004
 Estágio – Lei nº 11.788/2008

IV. APROVAÇÃO PELOS PARTICIPES

Jataí, GO, ____ de _____ de 202__.

Reitor - UFJ

Diretor Executivo - FAU

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Diretor - UA / ÓRGÃO

Coordenador(a) do Projeto